

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 10 – A chamada de Jonas e sua reação.

Jonas 1

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias
rogeriosenna@ig.com.br

Você já se deparou com uma pessoa desobediente? Com certeza sim! Na bíblia nós temos a história de um profeta desobediente e sem compaixão. Num primeiro momento Jonas desobedece a Deus e põe em risco a vida de muitos marinheiros não-judeus.

A mensagem principal no livro de Jonas é que Deus é o Senhor do mundo e das nações. Contudo, outra mensagem nos é revelada na Palavra de Deus: é que Deus ama a todos os povos do mundo, inclusive os assírios, inimigos mortais do seu povo. O amor e a compaixão de Deus não têm limites.

Jonas não quis ir a Nínive para proclamar a mensagem de Deus contra aquela grande cidade. Assim, ele pega um navio que o leva à direção contrária, porém, ele não conseguiu fugir do Senhor Deus.

Jonas se aprontou, mas fugiu do Senhor, indo na direção contrária. Ele desceu a Jope e ali encontrou um navio que estava de saída para Espanha. Pagou a passagem e embarcou a fim de viajar com os marinheiros, para longe do Senhor.

Naquele tempo muitos pensavam que os deuses estavam presos a uma determinada localidade ou a um país. Talvez Jonas pensasse que saindo daquele lugar, ficaria longe do Deus de Israel. Porém com o Senhor não seria bem assim. O próprio Jonas no versículo 9 do capítulo 1 assim nos diz:

“Eu sou hebreu e adoro o Senhor Deus, o Senhor, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.”

A realidade era que Jonas não poderia sair da presença de Deus. Nosso Deus é onipresente! Deus tinha um propósito ao enviar Jonas à cidade de Nínive. Deus queria dar a entender ao seu povo que ele também se interessava pelas nações gentias. Israel tinha ciúmes de seu relacionamento privilegiado com Deus e relutava em aceitar a compaixão que o Senhor tinha pelos gentios.

Podemos afirmar que Jonas tinha um notório defeito: ele não conseguia perdoar e ter compaixão do povo de Nínive, que ele odiava. Quando Deus decidiu não destruí-los, Jonas teve um acesso de raiva.

Quando Jonas decidiu desobedecer a Deus, ele não foi a única pessoa a sofrer. A vida de todas as outras pessoas que estavam no barco com Jonas estava ameaçada pela enorme tempestade que Deus enviou. Aterrorizados, os marinheiros procuraram o culpado, e Jonas rapidamente sugeriu que ele fosse lançado ao mar. Parece que ele preferia a morte à probabilidade de pregar para os impiedosos ninivitas.

É difícil começar o processo de perdão uma vez que o rancor tenha se instalado. Deus teve de colocar Jonas na barriga de um enorme peixe por três dias para ter a sua atenção. No final, Jonas, finalmente, admitiu que ele era incapaz e pediu a Deus libertação. Então, ele foi rancorosamente para Nínive para advertir o povo de seu castigo iminente. Jonas não se alegrou quando o povo respondeu à sua mensagem e se arrependeu, porque Deus respondeu à humildade deles com misericórdia.

Embora Jonas tenha recusado a obedecer a Deus, Deus nunca desistiu de Jonas. Perdoar alguém nunca é fácil. Deus usou muitas lições práticas: uma tempestade, um grande peixe, uma enorme planta, uma pequena minhoca e um vento cortante para ensinar Jonas sobre compaixão e perdão. E, apesar da resistência de Jonas ao chamado de Deus, Deus o usou para espalhar as boas notícias de que Deus deseja trazer salvação a toda a humanidade.

Jonas era tão rancoroso em relação ao povo de Nínive, que ele tinha escolhido morte em vez de proclamar as boas notícias de Deus para eles. Nós também podemos desejar revanche a ponto de chegarmos a destruir nossa própria vida. Amargura destrói nossa paz, leva a nossa alegria e impede o processo de recuperação. Não é natural querer que Deus perdoe aquele que nos feriram. Mas Deus é misericordioso para com nossos inimigos, assim como ele tem sido misericordioso conosco. Quando experimentamos o perdão de Deus, devemos reagir com alegria quando outra pessoa também recebe o mesmo. Podemos até nos tornar instrumentos de cura para as pessoas que nos feriram.

Lembre-se que os caminhos de Deus nem sempre são os nossos caminhos. Deus deu a Jonas uma mensagem que ele não desejava ouvir, muito menos obedecer. Parece, aqui, que Jonas estava com medo de confrontar esse povo impiedoso com a verdade acerca de seus pecados. Mais tarde, entretanto, aprendemos que Jonas estava com medo de que os ninivitas se arrependessem e que Deus pudesse perdoá-los. Ele foi amargo com essa nação sanguinária e queria vê-la destruída, recusando-se a compartilhar a história de entrega com outros. Existem pessoas em nossa vida com as quais recusamos compartilhar as boas novas com medo de elas se arrependem. Esconder esse rancor nos levará à nossa própria

destruição. Deus não exclui ninguém de seu perdão e restauração.

Deus criou uma enorme tempestade, colocando os marinheiros em perigo sobre o qual eles não tinham nenhum controle. Jonas, que era o responsável por essa situação, estava dormindo na parte de baixo do barco.

Com frequências nossas ações irresponsáveis criam uma situação de perigo para a vida de outros. Nossa dependência traz dor e, às vezes, consequências a longo prazo na vida de membros da família e de amigos. Nós como Jonas, precisamos acordar do sono da negação, precisamos assumir a responsabilidade pelos nossos fracassos, e precisamos fazer o que puder para fazer reparações às pessoas inocentes que estão à nossa volta.

Nós não podemos remover nosso rancor por nós mesmos. E nunca será fácil aceitar que Deus deseja resgatar até mesmo as pessoas que odiamos. Devemos permitir que Deus mude o nosso coração na medida em que trabalhamos em direção ao perdão daqueles que nos tem ferido. Isso levará tempo. Deus pede somente que estejamos dispostos a deixá-lo começar o trabalho em nosso coração.

Como Jonas, estamos sempre tentados a seguir os nossos passos. Em vez de correr de Deus e tentar evitar a dor da recuperação, precisamos correr para Deus, que está no controle e é confiável. Ele andarà pacientemente conosco todo o caminho. Deus deseja salvação para todas as pessoas, independente de sua raça, religião ou nacionalidade. À medida que compartilhamos a história de nossa entrega, precisamos permanecer com essa verdade em mente. Amém!